



Como as mulheres Santos dos Últimos Dias têm compartilhado o Livro de Mórmon?

"E agora, ele transmite a sua palavra aos homens por intermédio de anjos; sim, não só aos homens mas também às mulheres".

1 Néfi 13:13, 19

O conhecimento

Embora as mulheres não tenham um papel proeminente na maioria das histórias do Livro de Mórmon, sua importância e influência são evidentes. Néfi, por exemplo, previu que o próprio Salvador nasceria de uma virgem (1 Néfi 11:13–20). Abis foi fundamental para levar seu povo ao conhecimento de Cristo. E os dois mil jovens lamanitas ajudaram a salvar a nação nefita por causa da fé e da influência de suas mães justas (Alma 56:47–48).

As mulheres também desempenharam um papel importante na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em nossa própria dispensação do evangelho. Para reconhecer e apreciar essa influência, a Imprensa do historiador da Igreja selecionou e publicou recentemente uma coleção de discursos

proferidos por mulheres santos dos últimos dias de 1831 a 2016.⁴

Esses discursos não apenas mostram as importantes contribuições que as mulheres fizeram para a igreja e seus membros, mas também destacam como as mulheres santos dos últimos dias promoveram, defenderam e usaram o Livro de Mórmon.

Rachel H. Leatham, por exemplo, "fez parte da primeira geração de mulheres solteiras a servir missão de proselitismo para a Igreja". Quando lhe pediram que fizesse um relatório de sua missão em uma reunião ao ar livre durante a conferência geral anual na sessão de abril de 1908, ela enfatizou a importância do Livro de Mórmon. Ela perguntou à juventude:

Será que conhecemos bem o antigo registro dos habitantes deste continente, o Livro de Mórmon? E será que estamos familiarizados com as grandes verdades ensinadas nesse livro e em outros, que nos ensinam as belezas da obra na qual estamos engajados atualmente? Temo que não estejamos suficientemente instruídos nos princípios do evangelho e que não sejamos tão diligentes quanto deveríamos ser.

Em 1975, Belle S. Spafford foi presidente da Sociedade Geral de Socorro. Ela também "se filiou ao conselho por 52 anos [Conselho Nacional de Mulheres]" e havia servido como presidente. Com base nessas experiências, ela usou o Livro de Mórmon para ajudar a explicar por que as mulheres devem buscar a Deus e seus mensageiros proféticos para obter orientação espiritual sobre a função e o valor divinos das mulheres.

Ao aconselhar sobre a conveniência de um governo representativo, o rei Mosias disse estas palavras importantes: "[...] é comum a minoria do povo desejar o que não é direito" [Mosias 29:26]. Agora, tendo sido advertidos por um grande profeta do Livro de Mórmon, os santos dos últimos dias fariam bem em ser, particularmente, cuidadosos ao considerar as vozes do povo à luz dos ensinamentos de nossos profetas modernos. Mesmo quando as vozes são poucas, elas são muitas vezes altas e convincentes.

Ao possuir a verdade revelada e as palavras dos profetas sobre a responsabilidade da mulher santos dos últimos dias e seu papel na vida, temos o dever inabalável de defender esses ensinamentos em nossas palavras e ações e de dirigir nossas vidas em harmonia com eles.

Em 2012, Judy Brummer compartilhou sua poderosa história de se tornar uma devota em Salt Lake City. Brummer fez parte da primeira onda de missionários que faziam proselitismo, principalmente nos municípios e reservas tribais de negros sul-africanos. Sua fluência na língua xhosa provou ser crucial em seu trabalho missionário. Depois de sua missão, ela também ajudou a traduzir grandes fragmentos do

Livro de Mórmon em xhosa. A irmã Brummer explicou que, enquanto estava traduzindo,

era muito claro mesmo. Foi quase como se eu estivesse presenciando tudo. Eu sabia exatamente o que cada palavra significava em inglês. Por isso foi fácil traduzir para o xhosa, algo que não acontece comigo hoje. Eu entendia [o Livro de Mórmon] com tanta clareza que não dá para explicar, até mesmo as partes de Isaías. Eu ficava pensando: "Parece que acendeu uma lâmpada na minha cabeça. Geralmente não sou tão inteligente assim", e hoje sei que foi um dom de Deus. Eu não estava sozinha; tive ajuda.

O porquê

Estes são apenas três exemplos de muitos ensinamentos e testemunhos notáveis selecionados pela Imprensa do Historiador da Igreja. Mas elas ilustram lindamente como as mulheres da igreja têm feito muito para promover e compartilhar o Livro de Mórmon com o mundo. Eles também mostraram como, começando com Emma Smith, Deus chamou as mulheres em nossa dispensação "para explicar as escrituras e exortar a igreja, conforme [lhes] for revelado pelo meu Espírito." (D&C 25:7).

Embora Deus tenha chamado profetas homens para escrever o Livro de Mórmon, sua mensagem é dirigida a todas as pessoas. Como o profeta Néfi ensinou, Deus convida todas as pessoas "a virem a ele e a participarem de sua bondade; e não repudia quem quer que o procure, negro e branco, escravo e livre, homem e mulher; e lembra-se dos pagãos; e todos são iguais perante Deus, tanto judeus como gentios" (2 Néfi 26:33).

Em nossa dispensação, Deus chamou as mulheres para ajudar a compartilhar a mensagem do Livro de Mórmon. Seja que o compartilhem em público, nas reuniões da igreja ou em nossos próprios lares, o efeito é o mesmo — o Livro de Mórmon constrói fé e esperança em Jesus Cristo. Ao compartilhar seus ensinamentos, as mulheres participam da responsabilidade do sacerdócio de compartilhar o evangelho com todos. A respeito da alegria que vem de seu serviço, a irmã Carole M. Stephens explicou:

Somos filhas que cumprem convênios no reino do Senhor e temos a oportunidade de ser instrumentos em Suas mãos. Ao participarmos do trabalho de salvação a cada dia, de maneiras pequenas e simples — cuidando, fortalecendo e ensinando umas às outras — seremos capazes de unir-nos a Amon, que declarou: 'Eis que minha alegria é completa, sim, meu coração transborda de alegria e regozijar-me-ei em meu Deus'" (Alma 26:11).

11. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que há poucas menções a mulheres no Livro de Mórmon? (2 Néfi 26:33)", KnoWhy 391, (10 de julho de 2018).
12. Ver Thomas S. Monson, "Bem-Vindos à Conferência", A Liahona, novembro de 2012, disponível em lds.org: "Afirmamos que o trabalho missionário é um dever do sacerdócio, e incentivamos todos os rapazes dignos, fisicamente aptos e mentalmente capazes a responder ao chamado para servir. Muitas moças também servem, mas não estão sob a mesma obrigação de servir que os rapazes. Asseguramos às jovens sisters da Igreja, entretanto, que elas dão uma valiosa contribuição como missionárias, e nos sentimos muito felizes pelo serviço que prestam".
13. Carole M. Stephens, "Temos Grande Motivo para Nos Regozijar", A Liahona, novembro de 2013, disponível em lds.org.

Leitura complementar

- Maurine Jensen Proctor, "Serious Reflection Precedes Revelation", BYU Conference for Women, maio de 2006, disponível em churchhistorianspress.org.
- Irina Kratzer, "Decisões e milagres: Agora vejo", Conferência das Mulheres da BYU, abril de 2000, disponível em churchhistorianspress.org.
- Lucy Mack Smith, "Onde está sua confiança em Deus?" Concentração de santos emigrantes no Lago Erie Buffalo, Nova York, maio de 1831, disponível em churchhistorianspress.org.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que há poucas menções a mulheres no Livro de Mórmon? (2 Néfi 26:33)", KnoWhy 391 (10 de julho de 2018).
2. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Qual é a relação entre a Virgem Maria e a Árvore da Vida? (1 Néfi 11:18)", KnoWhy 13 (16 de janeiro de 2017).
3. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "O que podemos aprender com Abis sobre o trabalho de membro missionário? (Alma 19:17)", KnoWhy 374 (6 de junho de 2018).
4. Ver "Ao Púlpito: 185 anos de discursos proferidos por mulheres santos dos últimos dias", disponível em churchhistorianspress.org.
5. Rachel H. Leatham, "Deus revelou-o a mim", Reunião adjacente ao ar livre por ter muitas pessoas durante a conferência geral anual. Temple Square, Salt Lake City, Utah 5 de abril de 1908, disponível em churchhistorianspress.org.
6. Leatham, "Deus revelou-o a mim", disponível em churchhistorianspress.org.
7. Belle S. Spafford, "As mulheres da Igreja no mundo em mudança atualmente", Devocional do Centro Marriott da Universidade Brigham Young, Universidade Brigham Young, Provo, Utah, 11 de fevereiro de 1975, disponível online em churchhistorianspress.org.
8. Spafford, "As mulheres da Igreja no mundo em mudança atualmente", disponível em churchhistorianspress.org.
9. Judy Brummer, "Nosso Pai Celestial tem uma missão para nós", de uma Charla fogueira dada em Salt Lake City, Utah em 28 de abril de 2012, disponível em churchhistorianspress.org.
10. Brummer, "Nosso Pai Celestial tem uma missão para nós", disponível em churchhistorianspress.org.